

Resultados: Mulher 61 anos, com diagnóstico de HIV recente sem uso de TARV, apresentando perda ponderal de 30Kg em 6 meses, diarreia e astenia. Concomitante, surgiu lesão ulcerada em região mamária à direita com fundo rosado e extensão de 7 × 7cm, sendo iniciado investigação para doença neoplásica. Ao exame de Ultrassonografia: Mama direita com imagem nodular de contornos irregulares, localizado às 6h, medindo 3 × 1,5 × 2,1cm com Linfonodo atípico em região axilar, BI-RADS 4c. Realizada biópsia da lesão, evidenciando proliferação celular atípica localizada em junção dermo-epidérmica com moderado pleomorfismo nuclear com margens cirúrgicas de ressecção livres e Imuno-histoquímica com evidência compatível com Doença de Paget mamária.

Conclusão: A associação entre a doença de Paget mamária e o HIV não foi bem estabelecida devido poucos estudos na área. Contudo, pacientes com HIV devem seguir as recomendações de rastreamento e cuidados de saúde para câncer de mama. Pois, PVHA apresentam maior probabilidade de desenvolver neoplasias em decorrência de seu estado inflamatório, desregulação de citocinas estimuladas pela infecção e estimulação antigênica crônica. Logo, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para melhor qualidade de vida e prognóstico desses pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104204>

ÁREA: INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE – IRAS

EP-298 - CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL MICROBIANO DAS INFECÇÕES PRIMÁRIAS DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE ENSINO

Caroline Hermann,
Luana Graziely Parra da Silva,
Gilselena Kerbauy,
Andressa Midori Sakai Radighieri,
Renata Pires de Arruda Faggion,
Laura Alves Moreira Novaes,
Renata Aparecida Belei

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina,
PR, Brasil

Introdução: Cateteres venosos são essenciais na assistência à saúde, principalmente em unidades de terapia intensiva. O risco de infecção relacionada ao acesso venoso está associado à técnica de inserção, à solução infundida, métodos de barreira de precaução para inserção e manipulação do cateter, tempo de permanência e tipos de cateteres utilizados. Neste cenário os *Enterococcus* emergiram como patógenos de grande importância clínica são bactérias gram-positivas que possuem mecanismos para ao trato gastrointestinal do ser humano como a citolisina, adesinas e vias de utilização de carbono e enzimas permitindo a colonização de várias áreas intestinais.

Objetivo: Caracterizar o perfil microbiano das infecções primárias de corrente sanguínea em pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital de Ensino no Norte do Paraná.

Método: Estudo epidemiológico retrospectivo, no período de janeiro de 2023 a janeiro de 2024, caracterizando o perfil microbiano das infecções primárias de corrente sanguínea conforme critérios da ANVISA (2023). Todas as culturas foram elegíveis pela nota técnica Resolução SESA nº823/2021, sendo realizada a identificação da espécie microbiana e o perfil de resistência aos antimicrobianos pelo laboratório de microbiologia do próprio hospital. Os dados foram fornecidos pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e coletados por meio de prontuários eletrônicos. Os dados foram tabulados em planilhas do programa Microsoft Office Excel para análise descritiva.

Resultados: Dos 34 pacientes internados em unidades de terapia intensiva diagnosticados com infecção primária de corrente sanguínea associadas à assistência em saúde 21 eram do sexo masculino (61,77%) e 13 do sexo feminino (38,23%). Foram identificados os agentes etiológicos *E. faecalis* em 20 casos (58,82%), *E. faecium* em 9 casos (26,47%), *Enterococcus* sp em 3 casos (8,82%) e *E. cloacae* em 2 casos (5,88%) com predomínio da resistência à vancomicina em 13 casos (38,23%).

Conclusão: Este estudo evidenciou o predomínio de *E. faecalis* nas Infecções Primárias de Corrente Sanguínea e a resistência à Vancomicina. A resistência de *Enterococcus* à vancomicina está relacionada ao uso inadequado da terapia farmacológica e práticas ineficazes no cuidado com o paciente, e neste contexto o *E. faecalis* tem se destacado mundialmente. Ademais, a contaminação cruzada pela inadequada higienização das mãos dos profissionais de saúde caracteriza risco direto para o aumento de infecções.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104205>

EP-299 - USO DO SAPS3 PARA PREVER O RISCO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Carolina Papareli Afonso Reis,
Mariana Frias Conti, Gabriel Chiarelo Capanelli,
Ana Laura Botini Vendrame,
Gabriel Prieto Genaro, Aline de Mattos Silva,
Leandro César Mendes

Universidade São Francisco (USF), Bragança
Paulista, SP, Brasil

Introdução: O Sistema de Pontuação Acute Physiology Score 3 (SPAPS3) atua como ferramenta para avaliar risco de óbito em pacientes hospitalizados. A partir da interconexão entre diferentes desfechos clínicos, é possível ampliar o uso do SAPS3, usando-o como instrumento preditivo do risco de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IrAS) em pacientes admitidos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de Hospital Universitário regional.

Objetivo: Análise do SPAPS3 para prever o risco de desenvolvimento de IrAS em pacientes na UTI. Contribuir para o avanço do conhecimento científico ao propor insights que